

ANNO XXIV

SÃO PAULO

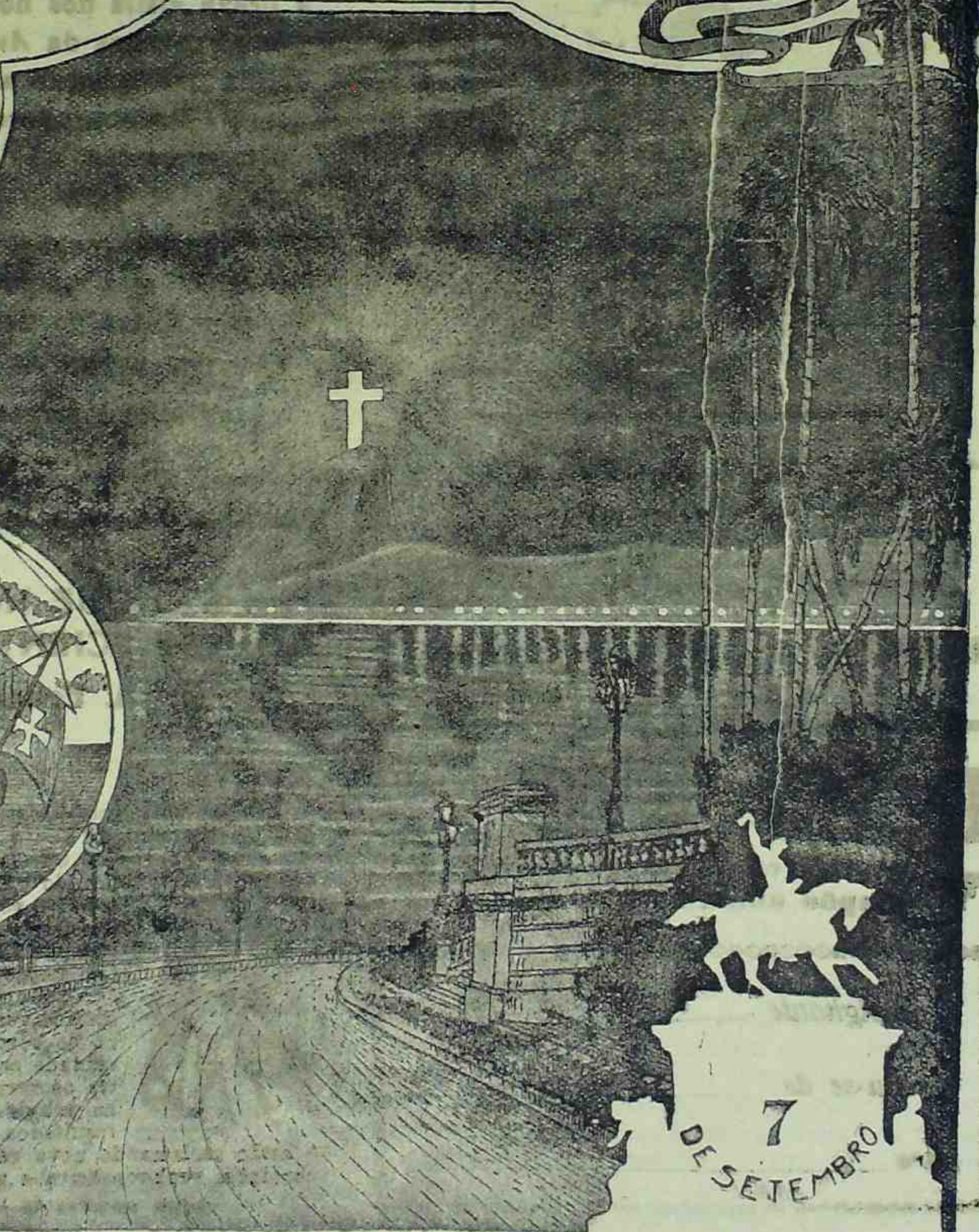
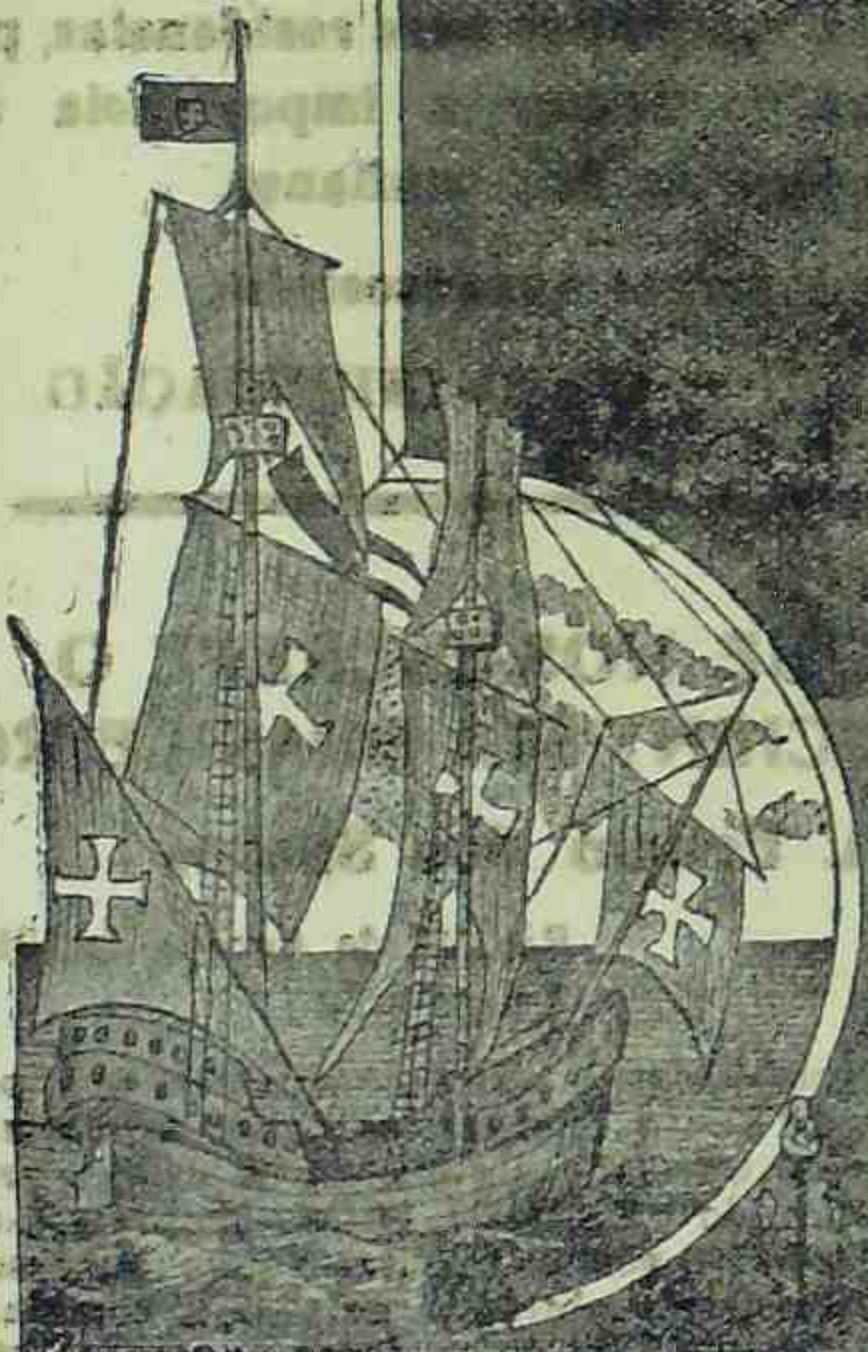
NUMERO 42

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA

INDEPENDENCIA do BRAZIL



7 DE SETEMBRO



**B**ellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

**A \$800**

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Olaret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



— S. PAULO —

Endereço: Telogr.  
«CABALLA»  
Caixa Postal N. 177

— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabá,  
Ribeirão Preto e Rio de  
Janeiro



**ARTIGOS PARA BEBÊS**

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

QUA DIREITA 18-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

**P**ara mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante \_\_\_\_\_

mudou-se de \_\_\_\_\_

para \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO!**



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes de

**SUL DE MINAS**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

**EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO**

**Dr. A. Felicio dos Santos**

Rio, 18 de Agosto de 1919.  
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresa, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accpta pelos doentes.



O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remedia: como conheço sua caridade, venho felicital-a para elles.

Seu amigo agradecido—(aj) Dr. A. Felicio dos Santos



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 21 de Outubro de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1804

NUMERO 42

## AS MARAVILHAS DE LOURDES

### IMPRESSOES DUM VIAJANTE



HEGUEI a Lourdes nos preludios d'um estio abrasador. Ao longe, os altos cumes dos Pyreneus, alvos de neve eterna, brilhavam ao sol. Deixei a praça da Estação, atravessei a "Avenue de la Grotte" por entre resplandecentes negocios de objectos de piedade e fui deter-me na ponte chamada "Pont Neuf". Em baixo deslisava o Gave, o rio sagrado, em seu leito artificial de pedras. Vê-se correr lentamente, traçando aqui e alli bellissimos meandros hydrographicos.

Pouco me demorei no hotel, magnificamente situado e mui proximo á gruta, e fui logo ao santuario.

Era dia de peregrinação: tinham chegado peregrinos da Belgica e de Saboia. Encontrei-me, pois, na esplanada, no meio d'uma grande multidão que rezava e entoava os canticos sagrados da propria terra.

A Basilica, sem ter os encantos e grandiosidade das egrjas francezas e Italianas, é, não obstante, de aspecto agradável. O seu estylo gothico é muito seductor, quasi transparente na delicadeza das suas linhas: parece, a certa distancia, uma alva pombinha a descançar nas fraldas da montanha.

A gruta, onde Nossa Senhora appareceu a Bernardette, é de forma irregular, alta á esquerda e baixa á direita: está cheia de objectos que significam promessas feitas ou recebidas. Ha um altar onde só podem celebrar os cardeaes, bispos ou sacerdotes munidos de credenciaes de altas representações.

Apesar da multidão, alli reina sempre grande silencio, interrompido apenas pelo murmuro das

preces, o resoar dos canticos e os trinados dos passarinhos aninhados nos alamos do Gave.

No logar da appareção alveja a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, esculpida por Tabich.

A temperatura da gruta é sempre calida, apesar da montanha. Milhares e milhares de velas ardem sem cessar dia e noite.

Um espectáculo impressionante em Lourdes são os enfermos que acodem de toda parte. Vêm implorar a saude. São paralyticos, cegos, tuberculosos, hydropicos, etc., etc. Os "Brancaudiers", servos voluntarios dos enfermos, levam estes infelizes da gruta á piscina para serem banhados.

Estes "Brancaudiers" dão ao mundo uma lição de caridade christã. A philosophia atheista fala muito em solidariedade, mas esta se realiza em Lourdes, terra de fé e de piedade, onde existe a maior união de espiritos.

Os doentes collocados em suas caminhas, são conduzidos á esplanada, em frente ao Rosario, para receberem a benção do SS. Sacramento.

O viajante fica profundamente impressionado ao ver-se no meio d'essa humanidade soffredora que busca na fé o allivio e o consolo. Os enfermos manifestam muita fé e muita resignação.

Pedem a N. Sra a saude; resignam-se com tudo á vontade de Deus. O espectáculo é grandioso e triste.

Entretanto os sacerdotes organizam a procissão. O trabalho é intelligente e intenso, pois mais de oito mil pessoas tomarão parte na manifestação religiosa. Terminam, afinal. Desfilam primeiro as meninas vestidas de branco, ostentando preciosos estandartes. Depois as senhoras dos peregrinos entoando bellos canticos. Depois os homens, innumerados, com velas, cantando em voz forte o "Tantum ergo". Em seguida, mais de 200 sacer-



dotes entoando o "Adoremus". E mais atraz, o Sr. Bispo debaixo do pallio levando o SS. Sacramento.

A procissão desfila assim pelos dois immensos passeios areiados do santuario. E' um cortejo magnifico, interminavel.

Uma commoção extraordinaria se propaga em todas as almas.

Começa a benção dos enfermos. Um sacerdote pronuncia com voz retumbante estas bellas invocações que os fieis repetem com fervor:

"Senhor, se Vós quereis, podeis curar-me".

"Jesus, filho de David, tende piedade de nós".

"Senhor, aquelle a quem amais, está doente".

"Senhor, fazei que eu veja".

"Senhor, fazei que eu ande".

"Senhor, dissei uma palavra e serei curado".

"Virgem de Lourdes, saude dos enfermos, rogai por nós".

Nisto se adianta uma senhora que abre os braços e pronuncia ante o SSmo. Sacramento estas palavras:

"Um olhar vosso, Senhor, e minha filha será curada".

Nunca vi fé tão ardente, confiança mais terrena e profunda. E' a hora dos prodigios...

\* \* \*

Uma visita ao "Bureau des Constatations".

Compõe-se este de tres salas para exame dos enfermos e dos que obtêm a cura. Alli se reu-

nem tambem medicos, escriptores e periodistas, para o exame dos milagres. Fizeram nos os medicos que alli se achavam a exposição documentada de varias curas milagrosas. Sobre uma grande mesa se observa uma reproducção em bronze da perna de N. Rudder. que foi curado em Lourdes de uma fractura complicada.

Antes de sahir de Lourdes, quiz assistir á imponente procissão das tochas.

A' noite, a Basilica resplandecia nos seus focos de luz electrica collocados desde a base até as extremidades da flecha. Entretanto, da gruta começava a desfilir a procissão que subia o passeio esquerdo do Santuario, descia pelo direito, alongava-se diante do portico, proseguia em espiraes pela margem do rio, concentrando-se toda, com um movimento ordenado e vivo, defronte ao Rosario. Eram milhares de pessoas com sua vela accesa, estremecendo num fremito de entusiasmo.

E na profunda calada da noite, elevou-se solemne e magnifico cantico de Lourdes: Ave, Ave, Ave Maria.

Diante do santuario houve silencio... depois, milhares de velas se levantam, e essa multidão, de raças e nacionalidades diversas, entoou o cantico liturgico, o cantico christão:

"Credo in unum Deum..."

Eu creio em todos os milagres de Lourdes. Creio nelles com a fé do carvoeiro. Mais ainda, porém, creio noutra milagre. E' o melhor milagre de Lourdes, o mais abundante e o mais precioso. E' a regeneração das almas, é a purificação das consciencias: o verdadeiro reinado de Deus no meio dos homens.

(Trad. de Justino Mendes)

## O ALÉM

□ :: □

**J**EREMIAS ROTUNDO é um honrado alfaiate da rua Padre Feijó, que se envelheceu de tesoura em punho e dedal nos dedos. Optimo pae de familia é elle, não ha duvida, optimo cidadão, tambem, mas tem um defeito: acredita piamente em a vinda constante entre nós de almas do outro mundo.

De uns dias a esta parte, andava Rotundo ancho de si, todo empertigado, porque numa sessão realizada no Morro do Pinto, o "medium" possesso pelo espirito do guia asseverara que a alma de Rotundo, era a mesma alma de Luiz de Camões. Rotundo tanto gostou da asserção, que se não foram as complicações que dahi resultariam, passaria a usar o nome do insigne poeta.

Outro dia, uma ingleza, Miss Mary, cujo marido Sir William morrera na cidade do Cabo, consultou o medium, para se communicar com o dicto morto. O medium espreguiçou-se, bocejou, bracejou, gemeu e roncou e annunciou que Sir William estava presente: *Indeed! Indeed!* exclamou Miss Mary. *What is the matter with you?* O espirito de Sir William apenas respondeu: *E'... é...* — *Where are you, my husband?* Sir William respondeu: *Não... não...* — *Do you not speak with me? Tell, tell I am attentf.* — "Sir William

já se esqueceu do inglez, depois é uma lingua tão difficil..." explicou o presidente; e o espirito esquecido de sua lingua materna abalou-se do medium que suava, vermelho, envergonhado da ignorancia de Sir William.

Jeremias Rotundo assistiu e acreditou mesmo que o espirito se esquece da lingua de sua terra.

Jeremias teve tambem a satisfação de constatar que sua filha Constancia era medium. Constancia é uma mocinha de 18 annos, baixinha, pequenina e gordinha. Ora, em dias destes ella annunciava em uma sessão que era Aspasia, hetaira grega; outro dia, ella asseverou com sua voz argentina que era o Gigante Golias.

Ha tres dias que Jeremias commetteu uma loucura. Na sessão da vespera, o Anjo Gabriel com elle se communicara, dizendo lhe que o ia proteger, e que para seu descanso material lhe permitiria que tirasse uma sorte grande; e deu-lhe o numero 03333.

Jeremias comprou o bilhete da loteria federal, da de S. Paulo, do Rio Grande. Vendeu a machina, vendeu a tesoura, os moveis de casa para comprar o correspondente numero no "bicho" e, a sorte falhou.

Queixou-se hontem Jeremias da mentira do espirito. "Não é nada, lhe responderam, a loteria era do Hindostão, cujo bilhete não comprastes.

Jeremias com isto enlouqueceu.

ASSIS PINHEIRO



## Notas uteis e scientificas

**A UTILIDADE DO ESPERANTO** — «Verificamos que o esperanto serve perfeitamente para o uso pratico, como lingua internacional, para todos os fins, quer empregado oralmente, quer por escripto, reclamados por qualquer lingua; e, que além disso, possui notaveis qualidades que provam o seu valor como instrumento pedagogico.

Tem valor como auxilio para o exacto emprego da lingua materna, demonstrando pela melhor pronuncia e dicção, melhor escolha de palavras e melhor conhecimento de sua significação, progresso na litteratura, e conhecimento dos principios grammaticaes

Tem valor como auxilio para aquisição de outras linguas modernas e classicas, facilitando o trabalho e poupando o tempo do professor, explicando as formas grammaticaes, fornecendo raizes já conhecidas, e trazendo á tarefa da elocução a mente já preparada para exprimir-se em mais de uma lingua.

Em nossa opinião, deve se ensinar o Esperanto ás creanças, como primeira lingua depois da materna, nas escolas primarias. Assim armaremos a creança que deve sahir da escola o mais depressa possivel, com sufficiente conhecimento de uma segunda lingua para uso pratico; mostrariamos que todos os que se dirigem ás escolas secundarias, têm capacidade para continuar o estudo linguistico, e certificariamos que os que dispõem desta capacidade, começariam trabalho novo com a mente preparada, economizando tempo e obtendo melhores resultados em seus estudos; e que os alumnos, que não tivessem inclinação para as linguas, ficariam senhores pelo menos de uma e poderiam applicar-se a outros estudos sem preocupação linguistica.

Verificamos que o conhecimento do Esperanto despertou em nossos alumnos um sentir mais real e uma consideração mais elevada, ao estudo da geographia, da historia universal, da educação moral; maior e mais intenso interesse pelos povos e por seus costumes, sua litteratura, sua arte e tambem pela paz universal. Tudo isto foi auxiliado principalmente pela troca de cartas, cartões postaes illustrados e desenhos, com creanças de todos os paizes, pela leitura de jornaes internacionaes em Esperanto, pelo estudo da litteratura estrangeira, vehiculada pela lingua internacional. Os alumnos podem estabelecer correspondencia, depois de alguns mezes de estudo. A vantagem desta correspondencia consiste em que ella não se limita a um paiz, mas, e é frequente a observação, os alumnos têm ou podem ter correspondentes em muitos paizes, de linguas completamente differentes.

Com duas lições, de uma hora cada uma, por semana, os alumnos podem obter sufficiente capacidade para fazer uso da lingua, dentro de um anno, o que não conseguem senão depois de tres annos com outra lingua qualquer».

Os professores da Conferencia Internacional de Genebra.

**A EXPERIENCIA DOS AVIÕES SEM MOTOR NA ALLEMANHA** — A Allemanha acaba de bater, na pessoa do aviador Hentzen, o record mundial da aviação, provando praticamente que é possivel, aproveitadas apenas as correntes aereas, permanecer no ar, e deslocar-se, e percorrer distancias grandes, com segurança, emapparelhos sem qualquer força motriz propria.

Hentzen, no concurso recentemente realizado em Rhou, voou durante 3 horas e 10 minutos, num sector de 10 kilometros de perimetro; e, como si isso não fosse já uma prova magnifica, conseguiu fazer a aterrissage a 400 metros acima do nivel de onde precipitara no espaço para a sua surpreendente experiencia de arrojo e de maravilha technica.

Si de mais alto se tivesse atirado, maior distancia teria percorrido, calculando se que poderia ter sido de 58 kilometros a extensão do vôo, ou seja, aproximadamente, de Lisboa a Coimbra, num aeroplano sem motor.

E', positivamente, um passo de gigante, um avanço notabilissimo, nessa porfia formidavel do progresso aviatorio para a conquista definitiva dos ares.

Em França fez-se outro concurso do mesmo genero, porque o homem não descança, já agora, na sua teima dignificadora de conseguir que o corpo acompanhe a alma na sua ancia innata de ascender, de subir sempre, de egualar ás aves e de dominar o espaço, num desafio colossal á propria morte e num a sombro de tenacidade que é a afirmação mais bella do engenho humano.

O concurso de França não foi de tão notaveis resultados; mas, ainda assim, Douchy, o vencedor, voou durante 9 minutos, descendo em Royal, depois de ter percorrido cerca de 6 kilometros em linha recta. Coube-lhe um premio de duzentas libras offerecidas pela cidade de Clermont-Ferrand.

E a porfia continua; e dentro em pouco — queremos crelo — ter-se-á attingido, senão á perfeição, que jámais se attinge, pelo menos a garantia de progressos capazes de revolucionar inteiramente as condições actuaes de transporte em todas as regiões do mundo.

**BEIJOS EPIDEMICOS** — Transcrevemos da "Revista Medica" o seguinte artigo que deverá interessar ás nossas patricias:

«Entre os habitos da nossa sociedade, ha um altamente condemnavel por ser anti-hygienico e, até, de pouco asseio; é o de beijarem os homens as mãos das senhoras. Este costume póde ter o seu quê de cavalheirismo, mas não deve ser consentido pelas damas da nossa sociedade.

Com o vicio do fumo que tem a generalidade dos homens, póde o contacto da bocca sobre as mãos femininas determinar, não só impregnações de nicotina, como transformar essas delicadas mãos em receptaculos de microbios de toda a especie. Esse mau habito, portanto, deve ser banido, por ser de asseio duvidoso e constituir um perigo que se deve evitar».



# Semanaes

**C**URIOSO, complexo, e até hoje sem solução e em tempo algum sem ella, o problema da fortuna! A riqueza é uma da na dos sonhos de toda a gente. As almas aparentemente desinteressadas, della se enamoram com estremeções violentos no intimo. Quasi podemos dizer em publico que a riqueza constitue a idéa fixa da humanidade. Senhora encantadora, cheia dos mais requintados attractivos, velhos, moços e até crianças, matronas, senhoritas e bebés, votam lhe o mais apurado culto, tremem quando ella passa no afofado senhoril dos automoveis, na seda roçagante dos vestidos, no brilho escandaloso das joias, no apuro afidalgado dos colares, ou esplende na fachada esylhada de um palacio.

Dama apeteçada, objecto de caricias, alvo de invejas, como enamorado, a riqueza exalta as paixões humanas, por ella se fazem as mais tristes figuras deste mundo, desde a réles concurrencia commercial, — a mentira legalizada, — ás falsificações de moedas, aos botes nos inventarios, ás bajulações sôrnas em que a consciencia em trapos fica pisada pelas patas brutaes da hypocrisia. É o homem avança aos mais asperos dispanterios de moral privada e publica, e architecta, e planeja cousas, e puxa pelo bestunto e combina phrases e arruma algarismos e estuda argumentos, e inventa, e intriga, mente, falsea, calumnia, accusa, morde, assopra, suspira, chora, ri, tudo, tudo, para alcançar a posse da deusa da fortuna e então, rutilar lá no alto, como um astro que subiu dos brejos...

Ella faz as suas negças, chega-se perfumada aos braços namorados, dá-lhes de relance um beijo de esperança, vóa sobre aquelle coração tremulo de goso e quando parece que a conquista se realizou, bate as azas e vae, inconstante e incerta, pousar sobre um diabo qualquer que nunca imaginou possuil-a.. Uma alta de café, um jogo de cambio, uma compra de marcos, um bilhete de loteria... bastam para que a fortuna se installe nas algibeiras de qualquer pessoa. E os outros homens, de-peitados, arrufados com ella, praguejam-n'a, cobrem-n'a de insultos e gemem:

— Qual riqueza, qual nada, o que vale é saude!

Mas no fundo, bem que a ambicionam, bem que a desejam de braços abertos.

E salta aqui, salta acolá, transforma ella, quasi sempre, uma casa de portão e janella, modestissima, n'um palacio sumptuario, com marmores de Paros, vultos de Rodin, paineis de Rembrandt, chrystales da Bohemia e tapetes de Gobelín. E' uma questão de accaso. Como tambem, vira tudo isso, num catie miseravel da Santa Casa ao lado de indigentes, tendo por suprema consolação as palavras de amor da irmã de caridade, o conforto suavissimo da religião. Mas a riqueza é o demonio, porque ella é o goso, a ostentação e a carne, nas mãos de impios. Entretanto, é um libaro de ouro, irradiando virtudes, na gloria magnifica da fé; é uma fonte chrystalina de allivios e de misericor-

dias, quando possuida e applicada por almas banhadas do ensinamento catholico, que a conquistaram pela graça de Deus, sem tropeços e sem tumultos, — dadiva do céu — a quem merece. Foi o caso do Sr. Dr. Adolpho Pinto, o piedoso philanthropo, que appellando no Centenario, para as boas almas, distribuiu uma beila somma aos estabelecimentos de caridade.

Depois d'elle, o Sr. Cel. Ben'to Carvalho, ouvindo o sympathico appello, tambem abriu a sua bolsa em favor dos necessitados.

Bellos gestos, esses, dignos de serem imitados.

E quanta gente ha por ahi que podia fazer a mesma cousa, mas, o malfadado apêgo ao cobre obscurece as almas; gente rica, muito rica, com rendimentos fabulosos, dos quaes não gastam nem a decima parte, gastando n.b. bescamente!

Quanto mais ganham, mais guardam, mais aferroam, como se a cóva não se encarregasse de desmammal-os desse vicio...

Não ha muito, um grande millionario, que podia dar muito aos pobres, mas que é um terrível unha de fome, na ancia de fazer economias, adoptou esta cousa pasmosa em sua casa:

Vinham as visitas e á hora do café com pão e mantiga, a cosinheira mandava as facas para a meza, lavadas em agua fervendo, de *pe ar* a lamina.

De modo que os convivas se serviam e não havia meio de tirar manteiga porque derretia toda e cahia de novo na manteigueira. E assim, o nosso millionario *mitra*, não tinha tal despeza.

Deixa estar que o Pedro Botelho ha de lhe metter tambem no lombo o garão ardendo...

*Lellis Vieira.*

## Um homem que dispõe de milhões

Escreve o *Corriere della Sera*:

«Stamane — 20 de julho: Cincoenta meninos de Cesano Maderno partiram para Riviera, onde irão tomar banhos de mar. Quem os manda — e é esta a terceira vez — é o sr. LUIGI RONZONI, que assignou 150 000 liras para esta obra pia. — Domingo inaugurar-se á no Hospital Trabattoni de Seregna um novo pavilhão cirurgico, completamente insialado que custou 1.600 000 liras e recebeu um doativo dum milhão.

Tambem estas importancias foram dadas por Ranzoni, que, sendo natural de Seregna, já deu a essa communa outros 2 200 000 liras para um orphanato, para um asylo de velhos, para a viagem dos meninos aos banhos de mar e para um monumento para as victimas da guerra, etc., etc.

Não basta. Como reside em Cesano Maderno, ahi gastou ainda meio milhão para a construcção dum asylo infantil, dotando-o com outro meio milhão; gastou mais outras 175.000 liras para uma nova ponte sobre o Seveso e 100.000 para um lavadouro publico e ainda mais de 200.000 para a conducção da agua potavel e construir um lavatorio em Cascina Savina. Outro lavatorio (50.000 li-



ras) deu a Casale Litta, congregação de caridade, á qual deu 100.000 liras para os pobres e enfermos. Outras 200.000 liras deu a uma Obra Pia de Rho para sacerdotes pobres e necessitados, e não fazendo caso das 70.000 liras que gastou em pequenas beneficencias, lembrou-se ainda de dar 140.000 liras á Cathedra Ambulante de Agricultura de Milão, e recentemente 1.200.000 liras para remodelar e augmentar as ambulancias policiaes milanezas da Via Arena.

Tudo isso, representando um total de 7.000.000 dentro do prazo de tres ou quatro annos. Mas, quem é este homem excepcional, que gasta milhões, como se fosse um nada? Chamam-no aqui confidencialmente o sr. Luizotto, e é homem que concentra todo o seu amor e todo o seu tempo no *trabalho*, que elle começa ás 5 horas da madrugada para terminalo ás 8 ou 9 horas da noite.

Homem simples, esse estranho millionario que se nos abria sorridente em mangas de camisa, alto, mal vestido e rude.

Tem pouco mais de 40 annos e ainda parece um mocinho, esse homem simples que vive uma intensa vida de trabalho são, e se reserva, unico e raro luxo, a gloria de dar milhões.

Mas ai de quem lhe falle dis'co. Torna-se subito serio, protestando que por isso não merece louvor algum.

(Continúa)



## o veneno das más leituras



(CONTINUAÇÃO)

Quanto aos hospedes dos manicomios, não bastaria o espaço destinado a estas linhas para conter os seus nomes. São elles tantos, ou quasi tantos quantos se dedicam, de corpo e alma, ás leituras das cousas, que se prendem á vida de além tumulo. Isto é, de espiritismo, de occultismo e de cousas semelhantes.

E' bastante dizer-se que a piedade dos homens já creou vastos hospitaes, destinados, exclusivamente, a receber essas pobres e numerosas victimas...

Ainda ha pouco, Celso Vieira, num interessante estudo sobre «Defeza Social», lembrava-nos um caso romanesco, em que dois infelizes namorados combinaram a pratica de um duplo suicidio, que falhou na parte referente ao namorado, que para tanto não teve coragem, depois de ver agonizante a namorada, a ingenua Laura, uma menina de 16 annos de idade, filha de uma pobre aldeã.

Eis como elle termina o capítulo intitulado dos «Suicidios romanescos»:

«No desespero das suas cartas não vibra um resquicio de fé; para chorar nas agonias do seu espirito inquieto, não acha a desditosa um selo materno. Lectora assidua de romances e noticias policiaes, tem a imaginação desorientada a oscillar, entre o polo magnetico e o polo sanguinario das

aventuras, das exaltações, dos crimes. Deploremos o sentimento perdido nessa adolescencia, a energia dissipada nessa loucura... Eros violento assim o quiz, mas outro seria, talvez, o destino de Laura, coroado pelo Bem, no desabrochar de outros affectos, simples e nobres, si os dias lhe houvessem corrido sob a influencia do carinho maternal e da educação religiosa».

O mesmo escriptor lembra outros factos, alguns dos quaes vale a pena ser aqui reproduzidos.

Um delles é o caso do ourives Jules B, que, lendo a «Bête Humaine», de Zola, deixa-se possuir violentamente pela tragica idéa do homicidio, que persegue o heroe do romance, Jacques Lantier, um criminoso epileptico.

Voltada ao livro a ultima pagina, adormece uma noite, perto da mulher e dos filhos, ainda vibrante de todas as emoções da leitura, e acaso a idéa fixa tomaria durante o somno a forma de uma allucinação, como suppõe o alienista.

Certo é que no dia seguinte, apodera-se instantaneamente delle o impulso homicida, e a vista da mulher, dos filhos e dos instrumentos de trabalho do socio, lhe agrava a obsessão. Sente que «deve matar» a mulher e os filhos, para obedecer a uma força imperiosa, irresistivel. Tenta lutar contra si mesmo no correr do dia, acaba pedindo ao socio e á mulher que o vigiem de perto. Vinte e quatro horas depois, temendo não poder já dominar-se, vae ao commissariado de policia e obtem a sua propria internação no hospicio de Sant'Anna.

Mas o caso typico de infiltração, ou melhor, de intoxicação do character por leituras analogas, continua o escriptor, é o de Luciano Morisset, um rapaz de 23 annos, solteiro, escrevente de cartorio. Inteligente e vaidoso, com ambições de renome e fortuna, elle tem por livro de cabeceira, as «Memorias», de Lacenaire, formidavel scelerado.

«Lacenaire, diz elle, é um homem esplendido, uma poderosa individualidade. A sua obra conduz a enormes deducções». Entre os papéis rabiscados por Luciano, destacava-se um trecho de auto-psychologia flagrante: Acabarei, por ventura, como Lacenaire? Quando interrogo com energia a minha consciencia, ella responde: talvez. Poeta, ladrão, assassino, que extranha evolução! E assim mesmo digo em segredo: já percorri metade do caminho. Não seria tolice retroceder, abandonar uma carreira que promette agora tão bellos resultados?»

Luciano Morisset acabou, effactivamente, preso como ladrão e homicida.

Felix Lemaitre, o adolescente perverso, tendo assassinado a punhaladas outro menor, este de cinco annos, confessava que «havia lido muitos romances e achara num delles a narração de um crime semelhante».

«Nunca a influencia perniciososa da local de policia — escreve o dr. Corre — foi mais evidente. Os jornaes vinham cheios das façanhas de Jack, o estripador, e antes que se completasse um anno, já oito crimes *absolutamente identicos*, haviam sido praticados em diversas ruas populosas da vasta metropole».

CORNELIO FRANÇA

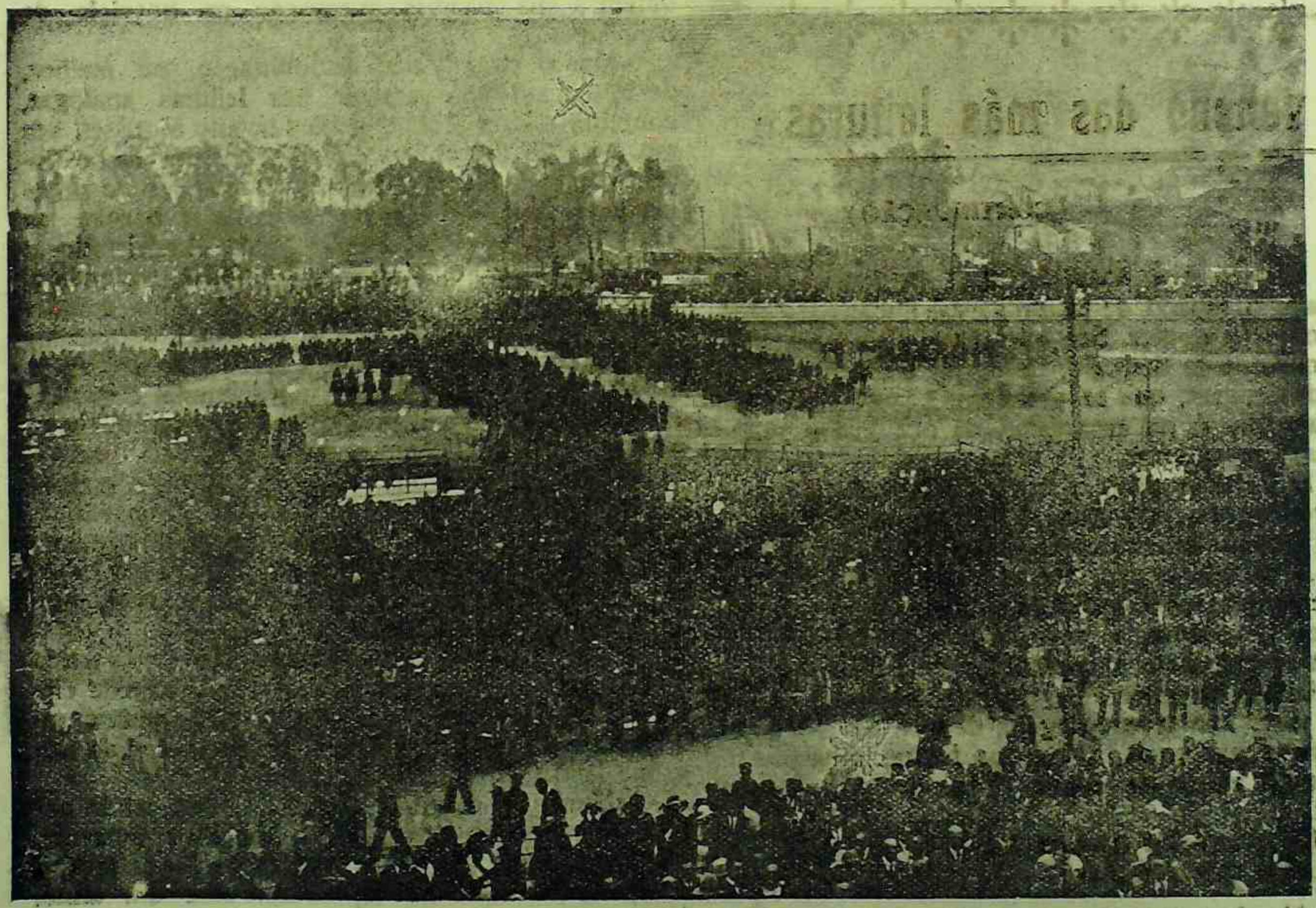
(Conclus no proximo numero)



# PARADA DOS ESCOTEIROS EM FRENTE



Parada dos Escoteiros em frente ao Palácio do Estado, em São Paulo.

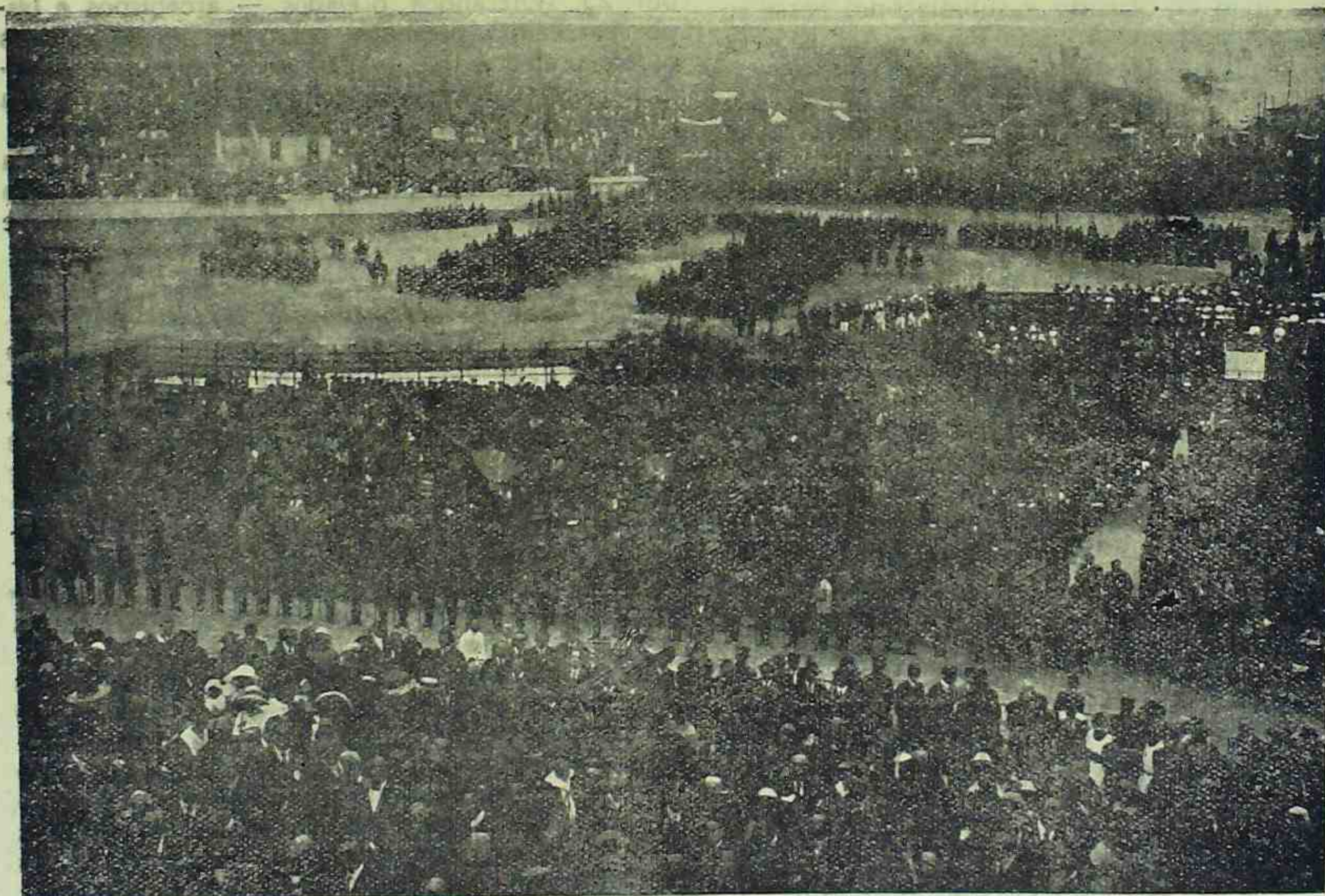


Vários aspectos da Força Policial de São Paulo, ante o Palácio do Estado.

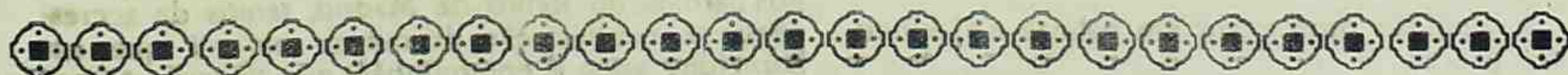




AO MONUMENTO DO YPIRANGA ■■■■■



O bellissimo e artistico Monumento da Independência





## NOTAS & NOTÍCIAS

### CONCLUSÃO

**C**ONGRESSO EUCHARÍSTICO COMMEMORATIVO DO CENTENÁRIO — A' frente, quatro artísticas esculpturas representavam anjos, sustentando minúsculos thuribulos de prata, cujo interior, revestido de vermelho, dava verdadeira impressão das chamas, onde arde o incenso. Duas grandes cestas com flôres naturaes estavam collocadas na parte posterior. Aos lados, lindos candelabros, com innumerables focos electricos. Muitas flôres e pequeninas lamparas circundavam a cupula.

Puxavam esse carro tres parelhas de cavallos negros, os quaes eram conduzidos por seis palafreiros fardados e a pé.

**A cerimonia da trasladação do Santissimo Sacramento** — Ao revmo. bispo do Espirito Santo, d. Benedicto de Souza coube fazer a trasladação do Santissimo, do altar para o carro em que foi conduzido em procissão, como uma homenagem ao Estado de s. excia. revma., que se fez representar officialmente no Congresso Eucharístico pelo seu governo, poderes legislativo e judiciario, e por todas as camaras municipaes.

Serviram de diacono e sub-diacono, nessa cerimonia, os conegos Antonio Pinto e Augusto Ferreira.

Nessa occasião, fez se ouvir um côro de professores, que entoou o *Salutaris* e outros canticos sacros.

**No inicio do cortejo. O carro puzado pelo povo** — Logo no inicio da marcha o povo resolveu desatrelar as tres parelhas de cavallos negros que puxavam o carro onde ia, gloriosa e victoriosamente, a Hostia Consagrada. Isso se deu na curva da rua D. Lus de Dezembro com a do Conselheiro Bento Lisboa. E, entre os que passaram a conduzir o carro, viam se vestes humildes de trabalhadores, casacas e fardas.

Foi tambem tomado o alvitre de se arrancar a pequena cruz de madeira dourada com que finalizava a cupula do tabernaculo do Santissimo Sacramento.

Assim, pôde o carro transitar livremente, sem o perigo de tocar nos fios de electricidade, como vinha acontecendo, o que occasionava constantes interrupções do cortejo.

Na praça Mauá, finalmente, onde se armou bello altar, foi dada ao povo e aos quatro cantos do paiz a benção do SS. Sacramento.

Antes da benção, d. Sebastião Leme fallou áquella multidão: entregando naquella hora, que era de uma solemnidade como nunca concebera o paiz, a sorte do Brasil ao Coração Eucharístico de Jesus. Entregava a sorte do Brasil ao Coração Eucharístico de Jesus, para que Elle nos orientasse e inspirasse.

A multidão prorompeu em palmas e ajoelhou-se em preces.

S. emmcia, o cardeal Arcoverde, passados os primeiros momentos, e quando serenaram as palmas e já estavam todos de pé, fez com que de novo todos se ajoelhassem, porque empunhou o Santissimo Sacramento e com elle abençoou tres vezes o nosso povo, detendo os braços unidos e em gyro tres vezes, para com o ostentorio tres vezes figurar uma cruz no espaço.

A multidão prorompeu em novos vivas e estava contente e tranquilla, como si hovesse recebido no seu coração uma visita inextinguivel de felicidade.

Este Congresso Eucharístico, além de ser um desafio firme á impiedade, é tambem um reconhecimento á Deus pelos beneficios que Elle nos tem prestado.

O Brasil é catholico. Affirmamol-o bem alli. A' face de nós mesmos, na consciencia e na nobreza altiva de nossas proprias convicções, de sul a norte, da orla do oceano aos mais adustos sertões das fronteiras do oeste. O Brasil é catholico. Affirmamol-o á face do mundo, no continente e fóra do continente.

Prova o tambem, e grandiosamente, consagrando-se de maneira irretorquivel ao Sagrado Coração Eucharístico de Jesus. na imponente cerimonia religiosa da grande missa pontifical.

Essa consagração do Brasil ao Coração Eucharístico de Jesus foi feita com a assistencia de s. emmcia. o cardeal Arcoverde, do venerando arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, assistido por 25 venerandos prelados — arcebispos e bispos brasileiros, presentes pessoalmente ao acto, os outros prelados que se fizeram representar, sacerdotes que se contavam por centenas e a massa dos fiéis, que se contavam por dezenas de milhares.

Está, pois, definitiva e irretorquivelmente a nossa Patria consagrada ao Coração Eucharístico de Jesus, como sempre lhe foi ainda no culto e na devoção.

**HESPAÑHA — Homenagem infantil á Eucharistia** — A catholica Hespanha está dando provas de sua vida religiosa no terceiro centenario da canonização de seus illustres filhos Isidoro Agricola, Ignacio de Loyola, Francisco Xavier e Thereza de Jesus. Como homenagem á santidade destes heroes da Igreja e para celebrar estas legitimas glorias da nação catholica, houve manifestações em extremo commoventes em diferentes cidades da peninsula e esperam-se outras demonstrações de fé louçã e brio patriótico que honrem as paginas de sua gloriosa historia.

Não podiam faltar nestas manifestações os grupos infantis que educados no conhecimento da verdade pura, da moral e da religião catholica, foram em imponentes procissões, entoando hymnos e canticos, render homenagem de admiração aos santos gloriosos que souberam com suas doutrinas e mais com sua santa vida, acenar os caminhos por onde todos os estados podem chegar ao céu.

Aos vinte e tres mil meninos que deram a nota sympathica no dia 17 de Maio commungando nos jardins do Retiro de Madrid, temos de acrescentar a manifestação de outros seis mil que em Barcelona após a communhão que tiveram de ma-



nhã na Igreja de Santa Maria del Mar, muito visitada por Sto. Ignacio, vieram de tarde trazer perante o Exmo. Sr. Bispo a homenagem dos catholicismos e escolas parochiaes, acompanhados de bandas de musica e entoando hymnos apropriados áquella festa sympathica.

O Prelado abençoou a todos e os animou a seguir de perto os exemplos dos gloriosos padroeiros Ildro Agricola, Ignacio de Loyola, Francisco Xavier e Thereza de Jesus.

**ARGENTINA** — Em Cordoba, enquanto o Estado tem 59 escolas com 9.048 alumnos, as congregações e associações catholicas possuem 30 com 7.725.

Ha la 6 bibliothecas catholicas, com 9 887 volumes.

As conferencias vicentinas, em 1917, distribuíram pelos pobres cerca de 61 contos de réis, e as associações de senhoras soccorreram 5.468 pessoas. As jovens aspirantes deram 2.170 peças de roupas.

Os catholicos mantêm 19 asylos e refugios com 1.883 pessoas e 3 hospitaes.

As congregações mantêm 30 collegios e... mas se ia um nunca acabar, si fôssemos dizer o que fizeram de bem, de excellente, de maravilhosamente opimo as congregações religiosas de Cordoba.

**RIO GRANDE DO SUL** — *Corpo incorrupto* — Quando se procedia a uma exumação em Sta. Maria, no Rio Grande do Sul, ao que refere o 'Diario do Interior', que se publica naquella localidade, em Setembro de 1912, falleceu alli, no hospital de caridade, a madre Paulina, de nacionalidade allemã, cujo corpo foi inhumado no cemiterio protestante em falta de outra necropole. Agora, as irmãs do mesmo estabelecimento religioso resolveram desenterrar os despojos da saudosa extincta e transportal-os para o cemiterio catholico. Aberta a sepultura, foi o cadaver encontrado em perfeito estado de conservação. Dir-se-ia que a morte datava apenas de um dia.

E, coisa igualmente singular, uma palma vegetal que fôra collocada entre as mãos da morta estava verde, a demonstrar um vigor que só têm as plantas vivas. Este facto impressionou as pessoas que o testemunharam, falando-se em milagre.

**MEXICO** — "Foram publicados os dados estatísticos da produção no Mexico, de ouro, prata, chumbo e cobre, durante o mez malo ultimo. Essa produção comparada com a de 1921 mostra um augmento importante sobre a do anno corrente.

Foi como se vê. essa melhoria: ouro, 1 865 kilos; prata, 221.235 kilos; chumbo, 4 537.688 kilos; cobre, 1.848.581 kilos.

Em maio de 1921: ouro, 1 702 kilos; prata, 121.241 kilos; chumbo, 4.208 837 kilos; cobre, 982 420 kilos.

**TRANSPORTES RURAES NA CALIFORNIA** — Os fazendeiros, siti-ntes, todos requerem facilidades de transporte para a conducção de suas produções. A prova de que a facilidade de trans-

portes pode affectar um paiz verifica-se facilmente hoje no Estado da California, America do Norte. Esse departamento, medindo 1 004 kilometros de comprimento, possui 78 000 kilometros de estradas modelo, magnificamente construidas e conservadas.

A utilidade das boas estradas para o transporte de mercadorias não é tão importante nem exerce tanta influencia sobre a vida das communhões com a sua utilidade para o povo em suas actividades de trabalho e sociaes. Na California foram estabelecidas 13 linhas de omnibus, levando passageiros segundo horarios regulares entre os pontos terminaes, sendo que o comprimento médio dessas linhas até Janeiro deste anno era de 76 200 kilometros. O numero de passageiros transportados sobre essas estradas chegou a 610 000

Durante a decada 1910-1920, o valor calculado dos productos agricolas daquelle Estado tem augmentado em mais de 300 %, a população do departamento em 40 % e a população ao longo das estradas estadoaes sem contar as duas maiores cidades, em 63 %.



## Rvmo. P. Nicolau Garcia

Superior Geral da Congregação dos Mission. Filhos do Coração de Maria

Após uma sentida orphandade de seis mezes e ao findar as sessões do ultimo Capitulo Geral, a Congregação dos Filhos do Coração de Maria teve por eleição capitular, realizada a 11 do mez fiuente, o digno successor do Rvmo. P. Martinho Alsina na pessoa do Rvmo. P. Nicolau Garcia Cuesta, Superior Provincial da Betica.

O novo Superior Geral dos Filhos do Coração de Maria nasceu em Hormicedo, diocese e provincia de Burgos (Hespanha), aos 23 de dezembro de 1869. Fez todos seus estudos ecclesiasticos nos collegios da Congregação, obtendo as melhores notas; professou os votos religiosos no collegio de Alagon, em dezembro de 1886, e recebeu a ordem do presbyterato no collegio de Sto. Domingo de la Calzada a 13 de maio de 1894.

Exerceu o ministerio sagrado com muita proficiencia em numerosas dioceses de Hespanha e na de Espoleto, Italia; ensinou philosophia no Collegio Maximo de Cervera, existindo no Brasil alguns de seus discipulos.

Depois de desempenhar o cargo de Superior local por alguns annos com zelo, prudencia e energia, revelou estes dotes com maior brilho, desde que foi nomeado Superior Provincial da Betica, merecendo ser reeleito e postulado á Santa Sé para um segundo sexennio.

A «Ave Maria», dirigida pelos Filhos do Coração de Maria, apresenta ao Rvmo. P. Superior Geral, os seus humildes respeitos e espera na orntação de seus redactores e collaboradores as luzes e alta direcção de s. Revma.





**R**EZAR O CRÉDO, erguer breve homenagem  
A' gloria da Santissima Trindade,  
As phrases recordar que a autoridade  
De Jesus ensinou, e as da mensagem

Do Archanjo á Virgem-Mãe, — tudo linguagem  
Cheia de amor e de sublimidade:  
Eis do Rosario o culto, onde a Verdade  
Transluz inteira, em condensada imagem.

“Repetições banaes!” o máu verbéra, —  
“De monotona flor batido ramo...”  
— Mas quem as phrases da emoção numera?

Quem contará as vezes que te chamo  
E os beijos, minha Mãe, que te quizera  
Dar, sempre e sempre, redizendo: Eu amo?!

AFFONSO CELSO



## SOBRE A MESA

Mensagem apresentada á Camara Municipal da  
cidade do Espirito Santo pelo prefeito sr. An-  
tonio Francisco de Athayde.

Os melhoramentos importantes levados a cabo no redu-  
zido periodo de quatro annos, com a escassez de recursos e  
sem valer-se de empréstimos arriscados, mostram a operosi-  
dade do digno ex-prefeito e quanto lhe hão de agradecer  
os seus administradores.

A cid. de do Espirito Santo poderá assim apparecer de-  
corosamente perto da capital do Estado e servir como de  
parque e jardim de recreio aos devotos e numerosos vis-  
tantes de Nossa Senhora da Penha.

□□□□

### A' MESA DO SENHOR

Am Tische des Herrn, por F. Förster. Casa  
Herder, Friburgo, Allemanha.

Um prodigio de literatura religiosa, eucharistica e fe-  
minista! A utilidade, os beneficios da communhão frequente  
para a donzella, para a esposa, a mãe, a viuva, a religiosa:  
preparação e acção de graças; considerações eucharisticas  
nas diversas epochas do anno; numerosas poesias amenizan-  
do estas piedosas leituras: eis o bello trabalho de Förster  
que já mereceu as honras do oitavo milheiro.

A mulher christã, revigorada com as forças que com-

munica o pão eucharistico, é a esperanza legitima do resur-  
gimento do povo allemão: ella será a educadora da nação,  
a consoladora, o refugio da familia sem nunca desfallecer  
em tao grande cumulo de adversidades.

O presente livro pretende e espera formar ao amparo  
da Eucharistia essa mulher abençoada.

□□□□

### O TRABALHO DA AGULHA

Die Nadelarbeit under Volksschule, por Anna  
Mündorff, director: de instrucção de trabalho  
manual nas escolas popu ares de Colonia. Her-  
der, Friburgo, Allemanha.

Folheto instructivo sobre esse importante trabalho fe-  
minino que desde muitos annos vêm se ensinando nas es-  
colas publicas femininas de todas as nações.

Com toda a competencia mostra-se nestas paginas a im-  
portancia e o modo de ensinar ás meninas este trabalho  
com o melhor proveito e o plano completo de sua instruc-  
ção conforme as classes e os diversos tempos do anno, con-  
forme se practica nas escolas populares de Colonia.

□□□□

### NA ESCOLA DOS APOSTOLOS

Under Apostelschule. Lesungen, por Leão Wol-  
pert. Herder, Friburgo, Allemanha.

Muitos commentarios e explicações foram dadas a luz  
em lingua vulgar, para os Evangelhos das Domingas; não  
assim para as Epistolas da Missa das mesmas. Guillois e  
Croisset fôram dos poucos que se alentaram a esta empre-  
za que aliás não era das mais dificeis em vista dos innume-  
ros commentadores que os precederam em latim. O sr. Wol-  
pert deu agora em allemão umas leituras, explicando as di-  
tas Epistolas em estylo muito animado e oportuno, acom-  
modando-se aos tempos actuaes para combater abusos e er-  
ros dos christãos fracos e tibios dos nossos dias. Foi esta  
circumstancia que o fez divergir não pouco do estylo de  
Goffiné; mas nem por isso deixará sua leitura de ser mui-  
to proveitosa para todos.

□□□□

### GENTE DA ROÇA

Leute von der Rauhen Alb, por Maria Schenk.  
Cas: Herder, Friburgo, Allemanha.

Doze quadros inconfundiveis da vida rustica na Allema-  
nha: a singeleza, a innocencia, as travessuras dos pequenos,  
as scenas sempre encantadoras do campo e algumas gravu-  
ras que representam ao vivo os modos, a indumentaria, o  
habitat das casas e das roças e todo o ambiente, geralmen-  
te de alegria e socego, ainda nas festas e diversões ruraes;  
tudo isso se patenteia nestas narrações em que a incompa-  
ravel escriptoia em sua linguagem despretençiosa nos apre-  
senta como em fita cinematografica os typos inesqueciveis de ho-  
mens e crianças e até dos animaes domesticos.

Quão brilhante se mostra a literatura germano-catholica  
inda depois da guerra! E' isto e outras bemandanças par-  
ticulares o pes. deo dos inimigos da Igreja e da grande na-  
ção, tão fertil em magnanimos caracteres.

□□□□

### Ordem Premostratense no Brasil. Bodas de prata 1897-1922.

Bella e interessante brochura que nos apresenta o ra-  
pido e feliz desenvolvimento da grande obra de educação  
desempenhada nos 25 annos decorridos desde a che-  
gada dos revmos. conegos premonstratenses após o pedido  
insistente do emmo. sr. Cardeal Arcoverde, quando regia  
os destinos da então immensa diocese de S. Paulo.

O principal fructo do constante labor dos filhos de S.  
Norberto vêm sendo a formação dos levitas do Senhor no  
Seminario de Pirapora, como o mostra o já numeroso clero  
por elles educado.

Os muitos alumnos dos Collegios de Jahú e Petropolis,  
como os antigos do ex-collegio de Jaguarão, formam uma  
corda gloriosa aos sabios mestres e habéis educadores que  
em boa hora lhes deparou a Providencia.



## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM :

S. Paulo, d. Christina Alves de Carvalho;  
Itabira do Campo, sr. José Luiz Fernandes;  
S. Carlos do Pinhal, sr. Tiburcio Pacheco;  
S. João d'El Rey, d. Anna Paiva;  
Florlanopolis, d. Delminda Sebastiana Guedes;  
Mar de Hespanha, d. Maria Soares, correspondente da «Ave Maria».

Passa Quatro, d. Francisca Ribeiro Pereira;  
Sto. Antonio do Monte, sr. Carlos G. Mascarenhas.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. famílias enlutadas.



## CORRESPONDENCIAS

### ITUVERAVA

Esteve no dia 8, nesta cidade, o muito digno e illudíssimo empresario do theatro "Santa Cecilia". Chegando com o trem do meio dia, embarcou no da tarde para Salles Oliveira, onde, felizmente, reside ha quasi dois annos. S. s. parece outro.

Com a mudança d'aes, de que muito carecia, remou. Ja constou que ia vender o theatro; mas, attenta a crise e falta de concorrência nos espectaculos, s. s. não conseguirá vendel-o, ainda que seja por um terço do seu valor real, não fazendo, muito embora, questão disso, por sua abnegação e desinteresse!...

Tambem constou que ia reformal-o a bem da hygiene e... de suas finanças; esperando assim, s. s., ver augmentada a concorrência em numero e qualidade!...

A reforma, que urge emprehender, no dizer dos technicos, vae custar uns pares de contos; mas não é chuva para o ponche de s. s., como soe dizer-se.

\*\*\* Apresentou-nos ha dias seus cumprimentos de despedida o nosso amigo sr. Augusto Coelho Pedralva dos Reis; e, no dia 9 do andante, no trem da tarde, embarcou para a Capital Federal, onde vae fixar residencia, com sua senhora e filho. Desejamos-lhe, alem de boa viagem, muitas felicidades.

\*\*\* Ao que consta, dentro em breve vae ser inaugurada nesta cidade a synagoga espirita. O espiritismo, que nesta communa conta tão numerosos quão ignorantes adeptos, vae de vento em pópa. Os nossos parabens a todos os candidatos ao Juquery.

\*\*\* Os turcos schismaticos estão de subscrição aberta para a construcção duma mesquita, perdão, duma "egreja orthodoxa." Para pontificar nos actos do culto delles, virá expressamente de S. José do Rio Paro, um "orthodoxo." Concorrem ou não concorrem para o progresso do logar? Ha quem diga que não. Engana-se!...

DO CORRESPONDENTE

### (CONCLUSÃO)

### PASSOS

Foi celebrante o virtuosissimo Vigario Mons. João Pedro, acolytado pelo Rv. P. Francisco Goulart e o Irmão Joaquim, que aqui se achava em serviço de propaganda da sympathica e querida "Ave Maria", considerada por todos como uma das melhores revistas do nosso caro Brasil; por isso que os suores do incançavel propagandista, for m fructuosissimos, chamando ás fileiras da "Ave Maria" que nesta ci-

dade já contava com quasi 200 assignantes, numerosas e respeitavels famílias.

De tarde uma bem ordenada precissão com 5 caprichosos anores, muitos estandartes, virgens, anjinhos etc, percorreu diversas ruas do poético outeiro, on e como sentinella avança, ergue-se, como ja dissémos, o bemdito Santuario da Virgem Santissima da Penha.

De noite houve encerramento das novenas e solemne Te Deum, realizando-se logo após as kermesses, e no fim foram queimados bellissimos fogos de artificio, dum effeito surprehendente.

O festeio sr. Brito, com uma delicadeza e carinho tão peculiar na sua distincta ressoa, obsequiou ao clero e numerosos catholicos com um sumptuoso banquete, reinando a maior alegria e fraternidade; proferira-se diversos discursos e vivas, e no fim l'o Mons. João Pedro entoou com voz forte e sonora, o "Laudate Dominum Omnes Gentes", que foi coreado por todos os convidados.

Não pode passar por alto um nobre gesto de patriotismo do respeitavel Capitão Pantaleão Ney Telentino, Delegado especial nesta cidade, mandando celebrar uma missa de Requiem á grande orchestra, sob a batuta do Maestro Capitão Antenor Lopes, pelos heroicos soldados victimas da revolução, que cerraram gloriosamente seu sangue pela Patria amada. Foi celebrante o Rvmo. P. Euzebio da Rocha Leite, acolytado pelo Irmão Joaquim, que ajudou tambem o "Libera-Me" na magestosa eça coberta de luzes e cores.

A convite do distincto e religioso Capitão, assistiram o Cel. João Caetano de Barros, M. D. Presidente da Camara Municipal, Cel. José Stckler de Lima, M. D. Presidente do Directorio Politico local, Dr. Bernardino Vieira de Medeiros, Collegio das Irmans Concepcionistas e alumnas; Irmãs da Santa Casa de Misericórdia, Directoria do Collegio, Monseñhor João Pedro e alumnos e muitas pessoas gradas.

C. M. F.



## SONETO

D. Rosa Maria Paulina da Fonseca, mãe do generalissimo Deodoro da Fonseca, um dos fundadores da Republica, quando o ultimo dos seus sete filhos, Affonso Aurelio, partiu para a guerra do Paraguay, onde tinha que tomar morto.

Cala-te, amor de mãe. Quando o inimigo  
Pisa de nossa terra o chão sagrado,  
Amor da patria, vivido e elevado,  
Só tu na solidão serás commigo!

O dever é maior do que o perigo,  
Pede-te a patria cidadão honrado;  
Vae, meu filho, e nas lides do soldado  
Minha lembrança viverá contigo!

E's o setimo, o ultimo. Minh'alma  
Vae toda ahi, comvosco repartida,  
E eu dou-a de olhos seccos, fria e calma

Oh! não te assuste o horror da marcia lida  
Golhe no vasto campo a melhor palma:  
Ou morte honrada ou gloriosa vida!



## Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

O noivo annunciou a sua breve partida; porém como Paulina se mostrasse muito sentida, resolveu adial-a para mais oito dias.

Só? Perguntou a noiva.

— Não posso adial-a por mais tempo, minha querida Paulina, porque praticaria uma feia ingratidão para com mamãe, que me espera.

— Ah! tem razão; seria um egoismo imperdoavel de nossa parte, privar sua boa mãe dos carinhos de tal filho.

Luciano sorriu-se, satisfeito.

De tarde, communicou á familia Alvares o seu contracto de casamento. Todos deram-lhe os parabens. Fausta, procurou occultar sua tristeza.

Catharina, como mais nescia, disse-lhe:

— Muito me admiro, sr. Luciano, do seu máo gosto. Deixar de pedir a mão de minha Fausta, muito mais bella e rica, para pedir uma simploria como Paulina, que vive a economisar para que os gastos não sobrepujem os rendimentos por demais mesquinhos.

— Minha senhora, disse ironicamente o moço, (mas a velha tomou ao pé da letra) foi por isso mesmo que escolhi Paulina, por ser pobre e humilde, como eu. A senhorita Fausta é a rainha dos salões, merece uma posição em destaque na sociedade, o que eu infelizmente não poderia proporcionar-lhe.

Teria inevitavelmente de descer dessa atmosphera embriagante de luxo, festas e divertimentos para uma outra muito mais modesta e simples.

Foi por isso que não ousei levantar os olhos para essa linda flôr que eu não merecia colher.

— Isto não passa de uma exagerada modestia, sr. Luciano, disse a velha repleta de gozo.

Fausta, apesar de ter-se em grande conta, não deu muito credito áqueilas palavras, pois sabia perfeitamente que o amor não cogita de posições, e que Luciano poderia dar uma elevada posição áquella a quem desposasse.

Durante o tempo em que Luciano ficou na cidade, passava diariamente com a noiva muitas horas, em casa, ou no caramanchão, ou na praia, á tardinha.

Juntos contemplavam a natureza que sempre apresenta novos encantos. A alegria que lhes inundava os corações, augmentava a belleza de tudo que os cercava.

As flores pareciam mais bellas e perfumadas; mais maviosos os trinados e gorgelos das avesinhas; mais magestoso o mar.

O unico pensamento que vinha de vez em quando nublar-lhes as physionomias, era a proxima separação.

Luciano amava cada dia mais a Paulina, porque dia a dia descobria-lhe novos encantos e perfeições.

Jamais os seus labios se abriram para dizer uma palavra em detrimento do proximo; sabia respeitar a velhice, a pobreza, e nunca se ria de quem quer que fosse.

O noivo dava-se os parabens por ter encontrado aquella peola.

Enquanto se entregavam ás alegrias do noivado, Fausta estorcia-se de raiva, e dia e noite procurava um meio de separal-os.

Não obstante, o odio que votava á Paulina, começou a frequental-a mais assiduamente, para facilitar os seus planos de vingança.

Muitas vezes presenciava a jovialidade dos noivos, affectando um sorriso disimulado e hypocrita, que mais parecia um arreganho tigrino.

Chegou o dia da partida de Luciano. Foi com lagrimas que Paulina viu partir o seu noivo. Este tambem não pôde occultar a dôr que lhe ia n'alma.

Margrida ao despedir-se do seu futuro genro, como se um presentimento funesto viesse atordeal-a, disse-lhe: Não se esqueça do seu juramento.

Luciano, resentido, respondeu: Oh minha bôa mãe! que pouca confiança me tem mostrado!

— Não é isto, meu filho pelo contrario: sempre inspirou-me muita confiança, mas, as mães amam tanto os seus filhos, que sempre estão vendo algum perigo suspenso sobre a cabeça desses entes estremecidos.

— Afugente de si essas tristes idéas, querida mãe, e pense que d'aquí a um anno, a benção de Deus me unirá para sempre á sua filha, e então a senhora terá mais um filho que a amarará tanto como Paulina.

Obrigado, mil vezes obrigado, disse a viuva, não podendo mais conter-se em lagrimas.

A familia Alvares assistiu com indifferença a partida de Luciano.

Fausta, regosijou-se ao ver separados aquelles dois corações. Agora, o campo estava livre. Podia exercer livremente os seu planos de at-que.

Margarida admirava-se da assiduidade de Fausta; adivinhava nella uma inimiga de sua filha, não obstante, revestir-se com a capa de amiga. D'antes, só entretinham relações de mera cortezia; agora, a intrusa mostrava uma amizade intempestiva, constante e resistente aos embates da frieza com que era recebida.

Não obstante á má vontade de Paulina, Fausta procurava arrastal-a ás suas reuniões, obtendo algumas vezes o que desejava, devido á sua pertinacia e imprudencia.

Margarida acompanhava a filha e nunca ficava depois de meia noite.

A viuva contou os seus receios a Paulina, dizendo-lhe: Desejaria que cortasses as relações com Fausta. Sinto por ella uma profunda antipathia e não creio que seja tua amiga.

Mas, mamãe, respondeu a moça, como havemos de cortar relações, sem motivo plausivel? Bem vê que a frequentamos muito pouco, muito raramente e com manifesta repugnancia acceitamos algum convite seu; mas nada disso, fal-a afastar de nós; cada vez nos procura com mais insistencia, obrigando-nos até a travar relações com pessoas de seu conhecimento, trazendo-as aqui.

CONTINUA



# FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

**São Paulo** — d. Sibylla Camargo, agradece um grande favor recebido em favor de seu sobrinho. — d. Augusta Brasilina Rolin, por favores recebidos manda celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio e Gertrudee Brasília Rolin Neves. — d. Joanna L. Bicudo, renova sua assignatura em acção de graças por sua filha ter sarado e outras graças recebidas. — d. Julia de Carvalho, agradece um favor obtido por intermedio do Vel. P. Claret. — d. Albertina de Mello, agradece ao C. de Maria o bom successo dos aviladores portuguezes.

**Sant'Anna** — d. Anna Saldanha da Rosa, pede celebrar uma missa no dia 9 de Dezembro, por alma de seu esposo e de dois filhos. — d. Ritoca Fontoura Merone, agradece um favor recebido do C. de Maria. — d. Antonia Carneiro Azevedo, dá uma esmola para o Culto do C. de Maria por graças recebidas. — d. Agnella Laradar, encomenda uma missa por alma de Bernardo. — d. Alberta Flores, renova sua assignatura agradecendo um favor importante. — d. Cecilia Barreto Pinto, dá uma esmola para as despesas da Ave Maria, por favor especial que recebeu do Immaculado C. de Maria.



RIO — dd. Etelvina Silveira e Ormindia S. Mello



PORTO ALEGRE — Meninas Maria Lourdes e Gemma Seiffarth, filhas de Adelia e Carlos Seiffarth.

**Pains** — sr. João Lourenço Gomide penhorado por um favor especial que recebeu no nascimento dum seu filho, mediante a novena das tres Ave Marias publica o seu agradecimento e pede as orações dos devotos do C. de Maria, em favor de toda a sua familia.

**Jund'ahy** — d. Amelia Andrade encomenda 4 missas pelas almas de Joaquim, Aurelia, Anna e demais do purgatorio.

**Muzambinho** — d. Virginia Lima publica o seu agradecimento e encomenda 1 missa.

**Mineiros** — d. Hortencia Zugliani encomenda 2 missas por favores recebidos.

**Barretos** — d. Maria Eliza Barros encomenda duas missas por graças que recebeu.

**Caxambú** — Tendo eu e minha senhora feito um voto ao I. C. de Maria por intercessão da poderosa novena das 3 Ave Marias, e tendo sido immediatamente attendidos, viemos por intermedio da presente tornar publico o nosso agradecimento á excelsa Mãe dos attribulados. Raul Guimarães e senhora.

**Itapolis** — sr. Luiz Coimbra manda celebrar uma missa em acção de graças á SSma. Virgem por ter ella feito o milagre de curar sua progenitora d. Anna de A. Coimbra.

**Una** — d. Alibia Rollm de Freitas em cumprimento duma promessa pede celebrar duas missas.

**Cabo Verde** — sr. Marlo Coimbra pede celebrar uma missa em acção de graças.

**Tres Corações** — d. Zilda Bonesio Signorelli manda 5\$000 para publicação de seu agradecimento na «Ave Maria».

**Pereiras** — I. M. T. encomenda uma missa de promessa á Nossa Senhora de Pompeia.

**Catoguarino** — d. Brasilina Pacheco pede celebrar 1 missa de promessa ao Coração de Maria.

**Florianopolis** — sr. Marcos Aragão encomenda uma missa e 2\$ para velas por favores recebidos do Coração de Maria. — d. Maria Carolina Gonçalves, manda celebrar 8 missas por alma de José, Antonio, Joaquim, Leonidia, Faustino, horeza, Delphina e Boaventura.

**Brotas** — d. Maria Castro L., encomenda duas missas de promessa. — Um anonymo pede celebrar uma missa. — d. Aurora Albuquerque Furtado, encomenda 4 missas pelas almas do Purgatorio e pessoas de sua familia, e pede publicação.

**S. Sebastião do Paraizo** — d. Sylvia e Maria Danci, pedem celebrar 7 missas de promessa em acção de graças por favores recebidos, e muitas outras graças que esperam receber.

**Cotia** — d. Escolastica Pinto de Oliveira, pede celebrar uma missa por ter sarado d'um grave accidente. — d. Vitalina Maria das Dores, pede orações aos bons assignantes para melhorar na sua saude.

**Jahú** — d. Vicentina Martins e Antonia M. Martins, em acção de graças pedem celebrar duas missas.

**Passa Quatro** — d. Maria Theresa de Aguiar Castilho, em cumprimento dum voto dá uma esmola do C. de Maria. — sr. Joaquim de Siqueira, manda dizer uma missa ao C. de Maria e dá uma esmola para accender velas no mesmo altar. — d. Maria Bonani Guida, entrega a esmola para a publicação de uma graça que recebeu do Ido. Coração de Maria.

**Itanhandú** — d. Maria Francisca Bustamante Moreira, agradece ao C. de Maria a saude que obteve para sua familia manda dizer uma missa em seu louvor.

**Soleidade** — d. Maria Ignacia Ribeiro, por um voto que fez

## OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	691\$600
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
D. Barbara de Campos		1\$000
	TOTAL	696\$600

na cura de Antonio José da Silva, José Luiz Ferreira e sua mulher, toma uma assignatura.

**Lapa** — d. Emilia Faria Montefro, agradece um favor recebido por intermedio da novena das 3 Ave Marias.

**Bento Gonçalves** — d. Oswaldina Rocha Lopes, encomenda varias missas por alma de seus finados e pede publicação do seu agradecimento.

**Ribeirão Preto** — C. B. publica seu agradecimento de um favor recebido.

**Pindamonhangaba** — Eu enia Bicudo Salgado pede celebrar duas missas por Manoel Paes e Carolina.

**Camô** — Zacharias Vieira da Motta em agradecimento por um singular favor, encomenda uma missa.

**Pitanguy** — Jesuina Camillo Santos publica seu agradecimento por ter sarado seu filho Raul dum grave incomodo.

**Itapetininga** — d. Maria Celeste Vasques encomenda uma missa.

**Amparo** — Francisca Cintra agradece ao Imm. Coração de Maria uma graça obtida.

**Cataguarim** — José Marçal de Castro em cumprimento de uma promessa pede celebrar duas missas por pessoas de sua familia.

**Uberaba** — Magnolia Magalhães encomenda uma missa e toma assignatura por promessa.

**Jundiáhy** — Uma devota encomenda uma missa em acção de graças.

**Timbury** — Amanda P. Gomes em cumprimento duma promessa por ter sarado uma das suas olectas filhas, toma assignatura perpetua, manda celebrar uma missa e pede publicação de seu agradecimento ao purissimo Coração de Maria.

**Espraiado** — Maria Innocencia encomenda uma missa por alma do sr. Joaquim Dias.



**Vinho Ausonia**

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**Vinho Ausonia**

E' o vinho recommendado por differentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62  
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO  
SEBASTIAO PRATT

**CASA GUERRA** Especialidade em rendas,

alv. s e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86  
Telephone, Central 853 S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

S. PAULO

TELEPHONE, CIDADE 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

**BALSEMÃO & COMP.**

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, Imagens, rosariós, estampas, medalhas, etc. etc.

**UNICO IMPORTADOR**

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»

SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

**ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ESPASA**

E' a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos. A Encyclopediã Espasa é a mais moderna e de maior actualidade.

A Encyclopediã Espasa é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A Encyclopediã Espasa é a unica obra hespanhola e americana por excellencia.

A Encyclopediã Espasa é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva. A Encyclopediã Espasa é a mais admirada do mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa. Sumptuosa obra illustrada pelos procedimentos mais modernos. Meio milhão de obras citadas. Dez mil bibliographias ineditas. Mais de

cem mil preciosas gravuras. Mais de cem milhões de palavras. Contem tantos mappas como o mais completo Atlas, e os mappas dos novos Estados da Europa. Todas as telas dos maiores mestres da pintura e escultura. A unica Encyclopediã que foi premiada em todas as exposições nacionaes e internacionaes em que foi apresentada. Cada volume tem mais de mil e quinhentas paginas. Mais de duas mil riquissimas chromolytographias e tricomas. Indispensavel á todo homem de estudo. Unica, insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, a Encyclopediã Universal Espasa, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU

**Pedidos a CAIXA POSTAL, 615—Administração da "AVE MARIA"**

**CASA LEBERT**

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias

DAMASCOS, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino.—CHUVA PRATEADA E DOURADA; rosario, medalhas, estampas, crucifixos.—CANOTILHO para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas. — SACRAS com impressão preta e de cores. — LIVROS DE MISSA.

CALICES, castiçoes, etc.

PRESEPES de carton-plierre, completos e figuras avulsas

MISSAES ROMANOS, com o

Proprio do Rio de Janeiro, formato In 4.º

PEÇAM CATALOGOS

LEBERT & COMP.

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)

SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL, 746

TELEPHONE CENTRAL, 8334

